



AÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MIRIAN FARIAS DE OLIVEIRA SOARES; LORENA DE LIMA MELO; BEATRIZ CAETANO DE OLIVEIRA REGO

INTRODUÇÃO: A escola é um excelente local para haver uma intervenção na formação de hábitos alimentares, pois é o lugar em que crianças e adolescentes passam a maior parte do tempo, podendo se reeducar nutricionalmente e levar consigo todas as experiências aprendidas durante esse período. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada das atividades e ações elaboradas especificamente voltadas para a faixa etária, cultura e regionalização no ambiente escolar, seguindo e respeitando os Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional e diretrizes do Ministério da Saúde para a População Brasileira. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência de um estágio de nutrição em saúde coletiva realizado em uma escola de ensino fundamental de uma cidade no interior do Ceará. Através da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) foram realizadas atividades a fim da promoção da saúde, prevenção e controle de problemas alimentares e nutricionais contemporâneos, como as doenças crônicas não transmissíveis e as deficiências nutricionais. Toda atividade foi realizada valorizando as diferentes expressões da cultura alimentar, o fortalecimento de hábitos regionais, a redução do desperdício de alimentos e a promoção do consumo sustentável e da alimentação saudável. As atividades e ações foram realizadas pela (o) nutricionista em ambiente escolar. **DISCUSSÃO:** Participaram da ação duas estudantes. A ação contemplou as seguintes atividades: didáticas sobre alimentação saudável incentivando o consumo de frutas, legumes e vegetais sazonais (da estação), valorização da alimentação local; o incentivo do consumo de refeições distribuídas na escola e a aferição do peso e altura para o diagnóstico nutricional e, se necessário o encaminhar para o PSF os alunos que apresentarem obesidade e baixo peso. A experiência foi significativa para a importância da saúde coletiva no ambiente escolar como forma de educação nutricional e ao suporte e acompanhamento para crianças que estejam com alguma alteração em seu diagnóstico nutricional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se assim, que a atividade foi de extrema relevância para o contexto local. Da mesma forma, percebe-se a necessidade de abordagens que permitam tratar os problemas alimentares de modo mais amplo na escola como transtornos e distúrbios alimentares, por intermédio de metodologias problematizadoras que superem a transmissão de informação.

Palavras-chave: Saúde primária, Educação nutricional, Obesidade infantil, Prevenção, Desnutrição.